

O SIGNIFICADO POLÍTICO DA RECOMENDAÇÃO: UM ESTUDO DO CLIENTELISMO ATRAVÉS DAS SÁTIRAS DE DÉCIMO JÚNIO JUVENAL

Neemias Oliveira da Silva

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Renata Lopes Biazotto Venturini (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O século I d.C foi marcado por uma profunda ampliação do quadro social que caracterizou os últimos anos da República Romana. Tal ampliação se deve, em grande medida, ao processo de conquista. O Império Romano, já na época de Augusto abrangia quase todo o mundo mediterrâneo e oriental. Roma transformou-se no centro comercial e financeiro. O poderio de Roma foi garantido pela dominação das províncias fornecedoras de riquezas, e do envio de artigos de luxo, como tecidos e especiarias do Oriente. O processo de conquista trouxe consigo a expansão territorial com a introdução do Latifundium (total de terras dispersas provenientes do processo de conquista) trabalhado por escravos. Todavia, ao lado do crescimento econômico que tais mudanças proporcionaram a Roma, um problema de caráter administrativo já se mostrava de forma evidente diante da dificuldade no controle da produção. Mesmo diante das dificuldades geradas pelo expansionismo territorial, Roma vivenciou uma prosperidade econômica inegável. Essa prosperidade era oriunda do encontro de novas fontes de matérias-primas e das cidades que atuavam como centro de produção. Dessa forma, os primeiros tempos do Império foram marcados pelo crescimento econômico, advindo de um desenvolvimento significativo desde os finais do período Republicano. Esse desenvolvimento econômico estava ligado à anexação e urbanização das províncias. Ao lado da expansão territorial, o processo de conquista trouxe consigo a extensão da cidadania fora de Roma com a introdução dos homines novi na vida política, bem como a consolidação da figura do Imperador. O senado compartilhava seu poder com Augusto, deixando de ser o órgão soberano do governo. Tendo em vista a importância da política e de seus significados para o povo romano, esta pesquisa objetiva analisar a instituição clientelista como um meio de inserção e apresentação do indivíduo na carreira pública romana através da recomendação. Para isso as Sátiras de Décimo Júnio Juvenal refletem os caracteres impostos pela política imperial do século I d.C. O satirista, que na condição de cliente faz uma crítica a sua própria Instituição, ressaltando a perda dos valores estoicos, suas Sátiras retratam o excesso de luxúria em que os romanos estavam submetidos, a volúpia e a corrupção carnal dos homossexuais, delatores e hipócritas. Neste sentido, este trabalho se justifica na medida em que o estudo do texto literário abrange o conhecimento historiográfico acerca do momento proposto.

Pibic/Cnpq-UEM

neemias-silva@ig.com.br; re_ha@wnet.com.br